

ANEXOS

ANEXO A- E-mail Leandro Lado [R]

From: leandro@ladoerre.com

Subject: sobre o lado[r]

To: meleloas@hotmail.com

Date: Fri, 29 Jan 2010 00:16:47 -0200

Segue em anexo, Melissa!

Beijos,

Leandro Menezes.

LADO[R]

O lado[R] é um coletivo de estudo e pesquisa em linguagem do fanzine criado por estudantes de comunicação social com um pensamento em comum: fazer uma publicação com um conteúdo que se diferenciasse dos veículos impressos que circulam na cidade. O impresso tem como objetivo fomentar a cultura do fanzine contribuindo para a formação de leitores deste suporte textual. Divulgamos trabalhos de várias áreas do saber acadêmico e artístico.

O lado[R] se insere dentro da política do Creative Commons, livre compartilhamento do conteúdo criativo [desde que citada a fonte], trabalhando na perspectiva de que o conhecimento deve ser compartilhado, disseminado e possa propiciar novas idéias para a criação de diferentes suportes criativos. Nossa maior preocupação é produzir um conteúdo cultural que abarque criações de amigos e colaboradores, dando vazão às diversas manifestações artísticas independentes da cidade e o que está sendo feito na vanguarda da criação cultural nacional. As pautas abordam entrevistas com personalidades locais, bandas, artistas plásticos contemporâneo, áudio-visual, escritores, quadrinhos, eventos, tecnologia musical, ensaios fotográficos, teatro de rua... numa verdadeira salada cultural do que está em efervescência e do que foge ao olhar da grande mídia. A concepção visual de capa e encartes fica a cargo de artistas plásticos, desenhistas e chargistas, colaboradores que encontram no fanzine espaço para divulgação de seus trabalhos.

Sabemos que as ações e incentivos para fazer fanzines e utilizá-lo como espaço de aprendizado do fazer jornalístico ainda são espessos.

Os fanzines impressos, com o passar dos dias, tornam-se cada vez mais raros. A facilidade do meio digital (explosão dos blogs), as dificuldades na elaboração e o alto custo da impressão dos fanzines fizeram com que muitos deles deixassem de existir. Com objetivo de promover a cultura do fanzine e utilizá-lo como espaço para reflexão do aprendizado acadêmico e revalorização do impresso criamos o fanzine lado[R].

O fanzine lado[R] é um material para veiculação e divulgação de novas idéias. Constitui-se como espaço de estudo, experimentação e aprendizado jornalístico no que diz respeito à feitura de um

material impresso. A linguagem do fanzine é livre para experimentos e propicia aquele que o produz, veicular suas idéias dentro de uma concepção de linha editorial abrangente. Os fanzines estão atrelados a vanguarda do movimento jornalístico. Sua forma aparentemente descompromissada revela um espaço laboratorial para o aprendizado do fazer jornalístico, uma vez que, sua concepção é aberta, não possui diretrizes para sua feitura, constitui-se espaço de dessacralização do verbal e do imagético, onde tudo pode ser dito.

No fanzine o domínio do processo de produção é total. Vai da escrita dos textos, escolha das pautas, revisão do material, diagramação, dobragem à distribuição.

Nesse sentido o lado[R] é um coletivo de estudos e pesquisa em linguagem de fanzine. Nossa preocupação é produzir um material que apresente alternativa para a produção e desenvolvimento de novas perspectivas para os veículos impressos, apresentando discursos e idéias de estudantes de várias áreas do saber acadêmico, contribuindo para a multiplicidade de pensamentos e olhares sobre a cultura.

ANEXO B - Fanzine A Serpente nº 3

A SERPENTE ANO 2 N° 3 ABRIL DE 2009

"Deus é um ícone da cultura pop" Space Ghost

A SERPENTE

Para quem não tem medo do inferno

A SERPENTE é uma publicação da IUF - Inferno Underground Fanzines infernounderground@bol.com
ATENÇÃO! INADEQUADO PARA MENORES DE 18 ANOS. Não jogue este impresso na via pública, guarde-o com você.

ALGUMAS COISAS QUE ACONTECERAM

No dia 08 de março aconteceu a Exposição de Fanzines da Livraria da Esquina em São Paulo. O evento foi produzido pela zineira/guerreira Bruna Sizilio, e A Serpente estava lá. Graças e esse acontecimento fizemos grandes novas amizades dentre elas a pesquisadora Melissa Eloá que está desenvolvendo um trabalho sobre fanzines e comunicação.

O texto "Valores" de Floyd-Hunter, publicado originalmente no A Serpente nº2, foi publicado no jornal "O Capital" de Sergipe. Galera, obrigado pelo apoio. Ficamos muito felizes!

Esta edição, apesar do atraso (novamente), está mais "recheada". Temos sete textos muito legais e três novos colaboradores: Alexandrovich Francklin, Ramires e A.N.A. A série "O Anticristo Para Todos" (o primeiro capítulo da série se chamou "Nietzsche Para Todos") chega ao fim nesta edição. A série "O Conto das Coisas Que Estavam Faltando" chega ao seu terceiro capítulo com a primeira parte do conto "Eva".

Antes de terminar gostaria de agradecer, em nome de todos aqueles que fazem A Serpente, a algumas pessoas em especial pelo apoio que elas têm nos dados desde o início. Muito obrigado, sem vocês, nada seríamos. São elas: Cintya Cristina, Tomé Indigestus, Juliana Torres, João Oliveira, Mirtys e Nietzsche.

Tenha uma boa leitura!

Space Ghost Editor

FINAL DOS TEMPOS?

Qual a importância de termos descoberto que nós somos os únicos a destruir a vida na terra? Quase nenhuma. Nós comparamos isso menos que com a nossa autodestruição ou até uma fuga de nossas próprias mortes. Seguimos uma logomarca de imortalidade descartável há séculos. Como ditadores dementes, desfalecemos ao pensar em levar tudo conosco para o fundo do abismo.

A versão oficial do Apocalipse envolve um sentimento nostálgico por um novo Édem pós-holocausto onde os sobreviventes podem se entregar às orgias e aos intermináveis confrontos com demônios.

Qualquer um pode ler a história do jeito que bem entender, mas sabendo que um mundo acaba a cada instante. As ondas do tempo lavam tudo e deixam apenas as memórias de um passado fechado e petrificado. E a todo instante também é gerado um mundo novo, uma atualidade na qual todas as possibilidades se renovam em que arrependimentos e premonições dissipam-se em um só golpe.

A futura morte do universo representa tão pouco para nós quanto o IDH do ano passado. Vivemos numa sociedade que faz propaganda de suas mercadorias mais caras com imagens de exploração e morte. As imagens que escolhemos têm a potência da escuridão, mas todas as imagens são mascaradas, e por trás dessas máscaras existem forças que podemos direcionar à luz.

Para a maioria nada importa a não ser preparar a alma para a morte (não apenas a sua própria, mas também a do mundo todo). O fim do mundo é uma abstração porque nunca aconteceu. Ele não tem nenhuma existência no mundo real. E só cessará de ser uma abstração apenas quando ocorrer.

Alexandrovich Francklin alexandrovichfrancklin@gmail.com

O Conto das Coisas Que Estavam Faltando

Eva - parte I

Havendo, pois, o senhor Deus formado da terra todo o animal do campo, e toda a ave dos céus, os trouxe a Adão, para este ver como lhes chamaria; e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente, isso foi o seu nome.

Gênesis: 2:19

Adão passara a manhã sentado à sombra da árvore da vida a dar nomes, que ele mesmo inventava, aos animais que Deus havia criado. O primeiro animal, Adão chamou de serpente. Por volta do meio dia, Adão levantou, colheu alguns frutos e foi para sua caverna, lá se pôs a comer. Esse era o momento em que Adão abraçava seus poucos pensamentos. O jardim era seu universo, seu reino onde o Senhor lhe providenciava tudo. Ele nunca o abandonaria. A palavra "tudo", no pequeno mundo do único homem, não representava muitas coisas, porém esse "tudo" tinha lhe sido o bastante por um bom tempo, porém não mais. Adão começara a perceber que, apesar de tudo, algo lhe faltava. Deus estava com ele, mas ele estava sozinho. Por mais que comesse e bebesse, se sentia vazio. Definitivamente algo, que não sabia explicar, lhe faltava e esse pensamento o consumiu durante muito tempo.

Certo dia, à tardinha, Adão avistou um rebanho de cabras e passou a observá-lo. Vagavam tranquilamente, pela pastagem, de um lado para o outro. Os cabritos mamavam apressados como se as imensas tetas de suas mães fossem secar para sempre. Estavam todos muito bem, porém Adão vira algo que lhe chamou a atenção. Um bode velho e gordo, e de pelagem escura, aparentemente, tentava subir nas costas de uma das cabras. Preocupado com o bem estar do pobre animal, pensou em separá-los, mas a cabra parecia não se importar, pelo contrário, em dado momento, parecia tentar facilitar a investida do macho. Adão permaneceu em seu lugar e percebeu que o pênis do bode fora aumentando de tamanho consideravelmente. Depois de alguns instantes, o bode apoiou-se no dorso da cabra e ambos começaram um vai-e-vem frenético. Aquela cena tão incomum despertara cada vez mais a curiosidade do rapaz. Uma estranha sensação tomara seu corpo. Ficou a observá-los até o fim do ato quando o bode afastou-se da fêmea de forma desengonçada e cambaleante. Seu pênis estava flácido e úmido. Tudo fora muito rápido. Adão ficou ali, parado, enquanto um turbilhão de pensamentos invadia sua mente. Sentou-se devagar e se assustou ao ver que seu pênis estava ereto.

Naquela noite, Adão não conseguira dormir, a imagem daqueles dois animais, engatados e ofegantes, ali na sua frente, lhe vinha à cabeça: O que era aquilo? O que aqueles animais haviam feito? Por que seu corpo reagira daquela forma?

As horas se passaram e o dia amanheceu. Adão levantou-se, comeu algumas maçãs, e foi à procura do rebanho. Depois de muito andar, por seu divino Édem, os encontrou a beira do rio. Assim que se aproximou, Adão avistou o bode que mastigava, silenciosamente, uma porção de folhas, porém não vira a cabra. Entrou em meio ao rebanho na esperança de vê-la. Olhou atentamente de um canto a outro até a encontrar próxima a um arbusto. Adão deu a volta, aproximou-se pelas costas do animal. Queria vê-la o mais perto possível. De onde estava, podia ver seu ânus e vagina. Ficou a olhá-los, imóvel, dessa posição por alguns instantes. Sentiu, novamente, a estranha sensação que sentira no dia anterior e percebera que seu membro, aos poucos, se enrijecia. Adão olhara assustado para seu pênis sem entender por que aquilo estava acontecendo, o segurou com as duas mãos, mas não conseguia controlá-lo. Quanto mais olhava para aquele animal, mais seu corpo reagia.

Continua na próxima edição

Space Ghost spaceghost2@hotmail.com

O ANTICRISTO PARA TODOS

É necessário dizer quem consideramos nossos adversários: os teólogos e tudo que tem sangue teológico correndo em suas veias – essa é toda a nossa filosofia... É necessário ter visto essa ameaça de perto, melhor ainda, é preciso tê-la vivido e quase sucumbido por ela, para compreender que isso não é qualquer brincadeira (o alegado livre-pensamento de nossos naturalistas e fisiologistas me parece uma brincadeira – não possuem a paixão nessas coisas; não sofrerem). Este envenenamento vai muito mais longe do que a maioria imagina: encontro o arrogante hábito de teólogo entre todos aqueles que se consideram “idealistas”, entre todos que, em virtude uma origem superior, reivindicam o direito de se colocarem acima da realidade, e olhá-la com suspeita... O idealista, assim como o eclesiástico, carrega todos os grandes conceitos em sua mão (e não apenas em sua mão!); os lança com um benevolente desprezo contra o “entendimento”, os “sentidos”, a “honra”, o “bem viver”, a “ciência”; vê tais coisas *abaixo* de si, como forças perniciosas e sedutoras, sobre as quais “o espírito” plana como a coisa pura em si – como se a humildade, a castidade, a pobreza, em uma palavra, a *santidade*, não tivessem causado muito mais dano à vida que quaisquer outros horrores e vícios... O puro espírito é a pura mentira... Enquanto o padre, esse negador, caluniador e envenenador da vida por *profissão* for aceito como uma variedade de homem *superior*, não poderá haver resposta à pergunta: Que é a verdade? A verdade já foi posta de cabeça para baixo quando o advogado do nada foi confundido com o representante da verdade.

*Alusão à passagem bíblica (Novo Testamento, Evangelho segundo João 18:38) na qual Pilatos pergunta a Jesus: “Que é a verdade?”.

Friedrich W. Nietzsche Texto retirado do livro *O Anticristo – A Maldição do Cristianismo*



A CONSTRUÇÃO DO MITO DEUS SOBRE O HOMEM

Desde que surgiu o cristianismo, não se pode negar a admirável inteligência de manipulação do clérigo católico e protestante com a figura de “Deus” sobre o homem. Um ser supremo, criador de todas as coisas, responsável pela sensação de medo, aflição e dúvida que perturbam a mente humana até os dias de hoje.

Com um cenário de uma sociedade na margem das desigualdades e ameaçada nos seus valores mais essenciais, básicos para sobrevivência, que os padres e pastores encontram solo fértil para se instalarem. Com a crença de um messias, geralmente representado por líder que confunde a ordem social com religiosa, no sentido de estratégia de manipulação do poder, mostrando que, mesmo se tratando de uma obra humana, porém com o consentimento divino vindo dos céus.

Ramires andreramires@hotmail.com

CARO LEITOR!

Vivemos em uma época em que a informação é transmitida a toda hora, em qualquer lugar e a todas as pessoas. Somos subitamente atacados por todas as espécies de notícias e muitas vezes transformamos o que recebemos em razão pra viver. E é bem por aí que mora o perigo...

A constituição brasileira nos garante o livre direito de pensar e de expor o pensamento de análise contextual, em fim, somos todos livres perante a lei. Então eu te pergunto o seguinte: Por que nos alimentamos, quase sempre de informações estragadas, de análises superficiais, de textos sem contexto, de mensagens danosas, de frases, quase sempre, sem sentido algum?

Meu amigo leitor, seja crítico no que vê e ouve, não tenha pudores quando for sujeito a aquilo que querem te dar e você sabe que benefício nenhum te trará. Não imponha limites para o racional, afinal de contas te chamam de ser racional e pensante. Não se limite a aprender o que a mediocridade humana em seus opúsculos cheios de imperfeições e óbices tenta ensinar. Quando se tratar de conhecimento, rompa os obstáculos, tenha um “fanal”: O saber.

A.N.A. infernounderground@bol.com

O PECADO CORTADO AO MEIO

A serra era um meio de execução extremamente cruel, no qual a vítima, suspensa pelos pés, era serrada ao meio, de cima para baixo, a partir de entre as pernas. Esse tipo de execução podia ser levada a cabo com qualquer tipo de serra de lenhador utilizada a quatro mãos e de dentes grandes. A história conta que vários mártires - santos, religiosos, laicos - sofreram esse suplício, talvez pior que a cremação lenta ou a imersão em azeite fervente. Devido à posição invertida, que assegura a oxigenação do cérebro e impede à perda geral de sangue o condenado não perde a consciência até que a serra alcançava o umbigo, ou, às vezes, até o peito.

A Bíblia conta-nos que o rei hebreu Davi exterminou os habitantes de Rabah e de todas as outras cidades amonitas, pelo método de por os homens, mulheres e crianças às serras, às talhadeiras e machados de ferro e os fez passar por forno de tijolos (2 Samuel 12:31*). Esta espécie de beneplácito, pouco menos que divino, contribuiu muito para a aceitação da serra e do machado como meio de execução por gente bem pensante da Santa Igreja medieval.

A serra era aplicada freqüentemente a homossexuais de ambos os sexos, principalmente a homens. Na Espanha, a serra foi um meio de execução militar até meados do séc. XVIII, segundo várias referências, que não citam, todavia, um só caso concreto. Na Catalunha, durante a guerra da Independência (1808-1814), contra os exércitos de Napoleão, os guerrilheiros espanhóis submeteram dezenas de oficiais franceses e ingleses à serra, sem se preocupar muito com as alianças do momento. Na Alemanha, a serra estava reservada aos “cabeças” de movimentos rebeldes e na França, às bruxas “engravidadas por Satanás”.

*Bíblia Sagrada, traduzida em português por João Ferreira de Almeida. Edição de 1995, revista e corrigida. Editora Sociedade Bíblica do Brasil.

Texto retirado do e-book Malleus Maleficarum – O Martelo das Feiticeiras – Os Instrumentos de Tortura da Santa Inquisição. Compêndio de Instrumentos de Tortura e Execução na Idade Média Européia. Por Cristine Vieira Vilarino. Adaptado.

“EU ACREDITO EM DEUS”

Muitas pessoas acreditam em Deus, porém a maioria, esmagadora dessas pessoas que se dizem crentes, não acredita na bíblia. Apesar de essas duas coisas estarem ligadas diretamente por uma estreita ponte, existe um imenso “abismo” que as separam. A crença em Deus é algo muito confortável. Acreditar num ser maravilhoso que nos guia, abençoa e protege é algo muito confortável. Esse deus, sozinho, é um conforto só! Em contrapartida, temos a chata e inconveniente Bíblia. Acreditar na Bíblia não é somente acreditar num único “ser fantástico”. A Bíblia é um conjunto de impossíveis seres e acontecimentos, promessas de paraísos e infernos e uma infundável lista de regras que devem ser seguidas a risca pelos crentes, para que estes tenham um lugarzinho no céu. É nessa “listinha” onde muitos tropeçam.

Muitos homens e mulheres desejam (e até acreditam ter) a “presença de Deus” em suas vidas, porém também desejam drogas, bebida, jogos de azar, armas de fogo, sexo sem casamento, relacionamentos extraconjugais e/ou homossexuais, dinheiro fácil e numa quantidade suficiente para a manutenção de uma vida de farras e orgias, liberdade para fazerem o que lhes der na cabeça e uma sucessão de outras coisinhas que não combinam muito com o vosso “santo Deus”, mas com pecado, inferno, Diabo, perdição e coisas do gênero.

Você pode perguntar, caro leitor, a um assassino psicopata que acabou de arrancar os olhos de uma menininha de cinco anos se ele acredita em Deus e ele dirá que sim. E acredite, ele não estará mentindo, porém a incômoda Bíblia, que supostamente foi inspirada pelo Deus dos assassinos, pedófilos, estupradores, corruptos, adúlteros, fornecedores, alcoólatras, homossexuais e viciados diz que arrancar olhos de crianças é pecado. Acreditar em Deus, como você pode ver, não quer dizer muitas coisas. Bom, é a velha história de sempre: Deus me cabe muito bem, mas o seu blá, blá, blá, não.

Space Ghost spaceghost2@hotmail.com

A SERPENTE - ANO 1 - N.º 2 - NOVEMBRO DE 2008

"Deus é uma deficiência." Space Ghost

A SERPENTE

Para quem não tem medo do inferno

A SERPENTE é uma publicação da IUF - Inferno Underground Fanzines e-mail: infernounderground@bol.com
INADEQUADO PARA MENORES DE 18 ANOS. Não jogue esta publicação na via pública, se não lhe interessar passe-a adiante.



A SERPENTE VAI À PRAÇA

Estamos atrasados! Do número um até aqui, percorremos um longo e tortuoso caminho. Uma sucessão de imprevistos e inconvenientes nos atrapalhou, porém, apesar de tudo estamos aqui, trazendo até você mais uma edição do zine/aberração A Serpente.

Depois do lançamento do número um, percebemos que não somos e talvez nunca sejamos um sucesso de crítica, nem de público. Confesso que as críticas feitas ao número um, na sua grande maioria, foram ruins. Isso seria desanimador se já não tivesse sido previsto. Uma publicação que trata de assuntos tão delicados, de forma tão indelicada quanto esta, geralmente, não agrada a gregos, nem a troianos. Vivemos numa sociedade "cristã", regida por uma falsa moral e por um número, infundável, de falsos bons costumes que, há milênios, nos mantém no coma, profundo, da ignorância. Ufa, falei!

Nessa edição fizemos algumas melhorias, a começar pelo visual que ficou menos complicado, também colocamos no final de cada texto, o e-mail de seu respectivo autor, para que você, caro leitor, possa se comunicar diretamente com cada um deles. Temos, também nesse número, a conclusão do artigo Comprando Fiado de Anderson e mais um capítulo de O Conto das Coisas Que estavam faltando.

Bom, sem mais delongas, um abraço e boa leitura!

O editor



DEUS NÃO TEM MÃOS

Fomos feitos a imagem e semelhança de Deus. Gênesis 1:26. Certo? Então, posso acreditar que Deus tem mãos. Sim, mãos. Se Deus tem mãos, me pergunto por que ele próprio não escreveu a sua palavra, a bíblia? Por que ele mesmo não carregou a arca do firmamento? Por que ele, com suas poderosas mãos, não derrotou o gigante Golias. Por que Deus sempre precisou das mãos dos homens? Porque, na verdade, Deus não tem mãos.

S.G.

O Conto das Coisas Que Estavam Faltando Do Espírito Santo

"Disse, então, Maria: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela".

Lucas, cap.1 ver. 30

Naquela mesma noite, enquanto Maria dormia, um homem forasteiro entrou em seus aposentos. O barulho de seus pés, tocando o chão, após ter pulado a janela, fez Maria despertar. Antes que a moça clamasse por seus pais, o homem avançou sobre seu leito e tapou-lhe a boca: Não temas mulher, Deus está comigo e seu espírito habita em mim! Maria estava muito assustada, seus olhos arregalados observavam, atentamente, aquela estranha figura. Suas mãos trêmulas, pavorosamente, apertavam os lençóis. Maria, porém, ao ouvir aquelas palavras, lembrou do que o anjo havia lhe dito e, nesse momento, uma, inexplicável, paz tomou seu coração. Olhou-o, atentamente, e percebeu que trazia uma espada curva presa ao cinto e um alforje que largou no chão ao lado de sua cama. O homem tirou a mão de sua boca e Maria, com um tímido sorriso, encostou-se, lentamente, em seu travesseiro para que a vontade de Deus fosse feita em sua vida.

Maria, apesar de jovem, era uma mulher muito gorda, sua pele era pálida e flácida, seus lábios cinzentos e sua aparência abatida.

O homem rasgou-lhe as vestes e lhe afastou pernas de forma violenta, revelando uma genitália coberta por um pêlo escuro e crespo, e espremida entre suas carnes gordas. Maria, nesse momento, sentiu-se mal, mas permaneceu em silêncio, pois sabia que aquela era forma que Deus escolhera para lhe abençoar. O homem levantou sua túnica e a moça pode ver seu pênis ereto. Maria sentiu vergonha, nunca vira um pênis antes, porém, não conseguia parar de olhá-lo. Era muito grande. O homem tocou-a com os dedos, procurando o orifício, depois, com um movimento brusco, deitou-se sobre ela e começou a forçá-la com seu membro. Nas primeiras investidas, Maria sentiu que ele só a tocara, mas não demorou muito para sentir uma forte dor, então percebeu que ele começava a lhe penetrar. Nesse momento, tentou afastá-lo, doía muito, ela ainda estava seca, mas foi inútil, ele continuava a penetrá-la cada vez mais fundo. De sua boca escapava um ruído que logo foi interrompido por uma bofetada. Maria calou e o rosto de José lhe veio à mente. Como um animal feroz, aquele estranho instrumento de Deus a invadia soprando um hálito quente e fétido em seu rosto. Aos poucos, Maria foi sentindo seu corpo sendo rasgado até que o homem conseguiu penetrá-la por completo. A partir daí, começou a penetrá-la com mais força, apertava seus seios como se quisesse arrancá-los. O corpo gordo e flácido da moça balançava enquanto era forçado. Maria se perguntou em silêncio: É assim que o meu Senhor trabalha? Ela não se mexia, olhava, agora, para janela, não conseguia mais encará-lo. O homem foi aumentando a velocidade com a qual se movia, cada vez mais e mais até ejacular com um urro abafado, depois caiu cansado sobre a moça e ficou ali por alguns instantes. Levantou-se, voltou a pular a janela e sumiu na noite. Maria ficou ali, deitada, com um olhar distante, seu corpo doía, seu sangue manchava os lençóis e de sua vagina escorria algo que ela nunca tinha visto. Percebeu que o homem esquecera o alforje ao lado de sua cama.

Depois de muito andar, ao nascer do sol, o homem encontrou Satanás, então se ajoelhou e o adorou, o anjo lhe agradeceu e depois o matou.

"Disse, então, Maria: A minha alma agradece ao Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque atentou na humildade de sua serva; pois eis que desde agora, todas as gerações me chamarão bem-aventurada".

Lucas, cap. 1 ver. 46-48

Space Ghost spaceghost2@hotmail.com

PÊRA: A FRUTA DO PECADO

A pêra era um engenhoso instrumento de tortura que tinha a forma da fruta de mesmo nome, usado pela "santa igreja de Jesus", em nome do Deus "verdadeiro", para punir certos "pecadores". Eram colocados na boca, no ânus ou na vagina da vítima, e ali eram abertos por meio de um parafuso até atingir sua total abertura. O interior da cavidade afetada ficava, invariavelmente, danificado, com efeitos muitas vezes irreversíveis. Por vezes, além da abertura exagerada, a pêra era dotada, na extremidade mais interna, de pontas em gancho que destroçavam a garganta, o reto ou a raiz do útero, pois penetravam bastante fundo.

A pêra oral aplicava-se aos casos de predicadores hereges ou a criminosos laicos de tendências anti-ortodoxas. A pêra vaginal estava destinada a mulheres consideradas **culpadas de conluio e acordos com Satanás** ou quaisquer outras forças sobrenaturais (o processo das feitiças bascas, no qual foi utilizada, falava dos "espíritos dos mortos"), a adúlteras, homossexuais ou suspeitas de ter mantido relações com familiares; e por último, a retal destinava-se a homossexuais masculinos passivos.

Texto retirado do e-book *Malleus Maleficarum – O Martelo das Feitiças – Os Instrumentos de Tortura da Santa Inquisição. Compêndio de Instrumentos de Tortura e Execução na Idade Média Européia*. Por Cristine Vieira Vilarino. Adaptado.

O ANTICRISTO PARA TODOS

A fé sob certas condições beatifica. A bem-aventurança não transforma uma idéia fixa numa idéia verdadeira, a fé não move montanhas (na verdade coloca montanhas onde não há nenhuma): um passeio furtivo por um manicômio explica muita coisa sobre isso. Certamente não há um sacerdote: pois por instinto ele nega que doença é doença, que manicômio é manicômio. O cristianismo tem necessidade da doença, da mesma forma mais ou menos como os gregos tinham necessidade de excesso de saúde; criar doentes é a meta obscura de todo sistema de procedimentos de cura da Igreja. E a própria Igreja, não representa ela o manicômio católico como o último ideal? A própria terra como um manicômio? O homem religioso, assim como a igreja o quer, é um decadente típico; a época em que uma crise religiosa domina um povo é sempre caracterizada por uma epidemia nervosa; o "mundo interior" do homem religioso se parece, até confundir-se, com o "mundo interior" dos super-excitados e esgotados; os estados "mais altos" que o cristianismo pendurou na humanidade como o valor de todos os valores são as formas de epilepsia; a Igreja só santificou, *in majorem dei honorem*, loucos ou impostores... Certa vez permiti-me descrever todo o método de penitência e redenção cristãs como uma *folie circulaire* cultivada metodicamente, usualmente, num terreno convenientemente preparado, isto é, num terreno mórbido. Ninguém está livre de ser cristão: ninguém é "convertido" ao cristianismo, basta ser suficientemente doente para tanto...



Friedrich W. Nietzsche Texto retirado do livro *O Anticristo – A Maldição do Cristianismo*

"COMPRANDO FIADO" – PARTE FINAL

Que irônico! Esta cultura... É ela que te impede de certo que de que você não comete erros, certo de que é um bom cristão, de que a conta tá zerada!

É, abnegado leitor, você fez da bíblia uma venda onde comprava fiado, e que a conta estava tão alta e Deus, o nome dela, a lhe cobrar o débito, mas você, coitadinho, penalizou o filho, Cristo, e este intercede por você e Deus perdoou a dívida, mas disse: "Não compre mais! Adivinha quem estava pela manhã, logo cedo, pra comprar fiado de novo?"

Ainda tens esperança que te perdoe os pecados de novo? Ah, é! Cristo é um cara que não tem palavra. É só da uma choradinha e pronto, Deus? Piorou! É o velho que faz tudo pelo filho. Conquistou o filho, tá limpeza! Grosso erro!

Tu erras em não examinar as escrituras. **(At 17:11)** Então sendo assim, a lei deve ser cumprida? Claro que sim! **(Jo 15:10)** Absurdo! Então tua fé é um absurdo assim como teu Deus.

Você é uma fraude, uma merda de cristão! Você é uma trave em teus olhos! **(Lu 6:46)**

Quem é o teu senhor? Deus ou tua convivência cultural? Ah, bom! Aquilo era aplicado a aquela época, onde os corações eram endurecidos. Sei, mas existe época mais endurecida que esta? É a palavra, ela não é eterna? **(Rom 15:4)**

Quem tem ouvidos ouça! Hipócritas! Achas que simples distorções podem resolver seu problema de consciência cultural? Você diz: Está escrito assim, mas entende-se desta passagem isto.

"Entende-se, entende-se..." Ela é o esperma que vai fecundar a convivência em seu útero que você chama de cérebro.

Um budista é mais cristão que você. Um cão é mais obediente que você. O Diabo tem mais fé que você!

Hum... Ainda não entendeu? Bem... Quem tem ouvidos ouça! E... Já que você é surdo, fazer o que, né? Pelo menos lê. **(Rom 3: 19 – 28)**

Anderson silvagomes@ig.com

"Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem sobre os ombros dos homens; eles, porém, nem com o dedo querem movê-los". Mateus 23:04 Jesus Cristo, sobre os líderes religiosos.

CONCEITO E PROPÓSITO

O Conceito de Deus tornou-se contraditório: uma entidade que se presume absoluta não inclui mudança. Esta sentença deveria gerar um debate caloroso sobre o império do próprio conceito de verdade, da finalidade de Deus e do propósito religioso. Naturalmente, temos consciência de que o conceito de verdade serve de parâmetro para uma moral estabelecida, cujo escopo é nos subjugar a um modelo de indivíduo racionalmente padronizado. Neste percurso, Deus tem a finalidade de preencher o nosso vazio existencial, a origem e o término de nossas vidas. O propósito religioso é o mesmo do científico de dominar a realidade, não de criticá-la.

Floyd-Hunter cirrus_arion@hotmail.com



VALORES

Assim falou Zaratustra: "Valores foi somente o homem que pôs nas coisas para se conservar. Foi ele somente que criou sentido para coisas, um sentido de homem!"

Por esse breve esboço, vê-se que estamos diante de uma verdade, qual seja, a conservação da raça humana. Essa conservação é constituída por valores intrínsecos ao agir humano, inserido, por sua vez no ambiente social. Mesmo em grupos hostis é necessário um conjunto de regras para se preservarem de eventuais conflitos.

O empirismo humeano expressa o seguinte: "A conquista das virtudes na história da humanidade é um processo gradativo de aquisição de certas práticas e conceitos que se formam com uma única finalidade, incluindo-se aí a própria finalidade da legislação e do direito, o bem da humanidade". Este pensamento institui que os valores nasceram de práticas conscientes da ação humana, uma prática inerente e razão. Nunca uma essência foi capaz de gerar valores, nem esses valores podem ser atribuídos aos designios do além.

Floyd-Hunter cirrus_arion@hotmail.com

ANEXO D - Relatório do fanzine

Relatório do Fanzine

Após reunião com o grupo, e idéias que borbulhavam e saltavam de nossas cabeças, decidimos fazer o nosso Fanzine sobre doação de órgãos. Como todo trabalho em grupo, foi difícil reunir todos os componentes para prepararmos juntos. Ele foi feito via email, e cada um enviava suas idéias para os demais.

O assunto principal era o transplante e após uma aula da disciplina de PPP sobre fanzines, ficou bem mais claro os objetivos, a forma e me ajudou muito. Dentre essas idéias que tive na aula foi que deveria conter uma tirinha com humor.

De onde tirar humor com um assunto tão sério? Foi aí que tivemos a idéia de criticar o doador sem consciência. De que adianta uma pessoa dizer em vida que quer doar seus órgãos, quando não cuida bem deles?

Procurei algumas imagens de um homem bêbado, caído com uma garrafa de cachaça na mão e outra imagem de um fígado deteriorado. No texto, o homem dizia: Sou doadorrrr, com muito orgulho!!! Já avisei a família: quando morrer quero doar todos os órgãos possíveis, inclusive meu querido fígado, que nunca me deixou na mão! No quadrinho ao lado, o pobre fígado do homem, acabado e agonizando. Poderia também criticar os fumantes, que prejudicam não só o seu organismo, mas o de quem inala a fumaça do seu cigarro.

Tive também a idéia de montar um fanzine, como um que vi na gibiteca, cheio de frases retiradas de revistas e jornais e coladas de maneira irregular, enfim, o que não faltou foi idéia. Mas nenhuma destas idéias puderam ser aproveitadas, porque já havia muito material para pouco espaço, e como todo trabalho em grupo, vence a opinião da maioria e de maneira democrática.

Este é um trabalho que faz nossas idéias transbordarem em criatividade e penso que seria melhor se fosse individual, porque cada um pensa e quer transmitir suas idéias e concepções. Foi ótimo fazer um fanzine e essencial a visita à gibiteca e a aula de outra disciplina, que veio cair como uma luva nas nossas necessidades de entender e montar o trabalho.



EDITORIAL

Por sermos alunos da UERJ, nos preocupa o fato de inúmeros casos de suicídio ocorrerem aqui. A nossa intenção é fazer com que esse fato chegue até você, leitor, para que providências sejam tomadas. A UERJ é um prédio público, além disso, é uma instituição de ensino e deve ser resguardada corretamente. Órgãos competentes devem ser acionados e até mesmo pressionados a agir para que essa vergonha seja banida da UERJ.

Sua opinião é muito importante. Você acha que isso deve ser encoberto?

Dizem que notícias de suicídio influenciam na ocorrência de mais suicidas. Justifica abafar casos como esse com desculpas esfarrapadas?

Saibam que o índice de suicídio é alarmante e isso já se tornou um problema de saúde pública e não pode continuar sendo um tabu. A falta de esclarecimento leva as pessoas a acharem que suicídio é coisa de gente fraca e mal sucedida. Então como se justifica a morte (suicida) de ícones de projeção até mundial? Seria providencial prevenir, debater, esclarecer, mobilizar a sociedade quanto a esse mal do século. Sabemos que não podemos resolver tudo, mas, acreditamos que devemos fazer o melhor para evitar o pior. O silêncio em nada ajuda, ao contrário, prejudica a compreensão e não inibe (como muitos acreditam) a ocorrência de tal fato.

Observação: O sociólogo Durkheim, progenitor das teorias sociais acerca do suicídio, considera-o uma manifestação de um ato individual que, na sua essência, seria social. Define-o como "todo caso de morte que resulta direta ou indiretamente de um ato positivo ou negativo, praticado pela própria vítima, desde que a mesma saiba produzir esse resultado". Refere que cada sociedade, em cada momento de sua história, tem uma aptidão definida para o suicídio (DURKHEIM, 1996).

OPINIÃO

Pra você o suicídio é um fato social?

Fórum / Suicídio na Uerj

Carlos Henrique 2 enviado em 27/09/2007 às 20:23

>> Aconteceu hoje a tarde, por volta das 16h, uma pessoa se jogou da varanda do 12º andar.

Segundo ouvi dizer, o motivo era que o rapaz era homossexual e seus pais não aceitavam isso, era o que dizia, resumidamente, a carta que ele teria deixado antes de pular. Não era estudante da UERJ, já era formado, em psicologia, na UFRJ, e estava lá na UERJ, mas não sei fazendo o que...

Enfim, é foda...

TNCV enviado em 27/09/2007 às 20:23

>> Não era estudante da UERJ, já era formado, em psicologia eu que não queria um consulta com ele.

Dogs2 enviado em 27/09/2007 às 21:24

>> Osh, como assim os pais não aceitam? O que significa isso na prática?

>> Os pais não aceitam ELE ou não aceitam que ele seja homossexual? Se for a segunda opção isso é a maior burrice... não tem lógica nenhuma

MANFREDINI enviado em 27/07/2007 às 20:25

>> idiota, jogou a vida no lixo...

oio enviado em 27/07/2007 às 20:25

>> formado, em psicologia,

ahh nao... tinha que ser!! nunca vi um psicólogo normal...

Rafael Walkabout enviado em 27/09/2007 às 20:27

>> Outro emo?

>> Mas não adianta: suicidas são covardes e fracassados. Lamentável.

Quer saber opiniões de outras pessoas que comentaram nesse fórum, acesse:

<http://forum.cifraclub.terra.com.br/forum/11/171549/>

Vida (Henfil)

"Por muito tempo eu pensei que a minha vida fosse se tornar uma vida de verdade. Mas sempre havia um obstáculo no caminho, algo a ser ultrapassado antes de começar a viver, um trabalho não terminado, uma conta a ser paga.

Aí sim, a vida de verdade começaria. Por fim, cheguei a conclusão de que esses obstáculos eram a minha vida de verdade. Essa perspectiva tem me ajudado a ver que não existe um caminho para a felicidade.

A felicidade é o caminho!
Assim, aproveite todos os momentos que você tem.

E aproveite-os mais se você tem alguém especial para compartilhar, especial o suficiente para passar seu tempo; e lembre-se que o tempo não espera ninguém.

Portanto, pare de esperar até que você termine a faculdade;

Até que você volte para a faculdade;
Até que você perca 5 quilos;
até que você ganhe 5 quilos;
até que você tenha tido filhos;
até que seus filhos tenham saído de casa;
até que você se case;
até que você se divorcie;
até sexta à noite;
até segunda de manhã;
até que você tenha comprado um carro ou uma casa nova;
até que seu carro ou sua casa tenham sido pagos;
até o próximo verão, outono, inverno;
até que você esteja aposentado;
até que a sua música toque;
até que você tenha terminado seu drink;
até que você esteja sóbrio de novo;
até que você morra;

E decida que não há hora melhor para ser feliz do que AGORA MESMO.....

Lembre-se:
"Felicidade é uma viagem, não um destino".

CHATERITON

Compositor: Serge Gainsbourg
Intérpretes: Ana Carolina e Seu Jorge

Sangue, sangue, sangue...

Chatterton suicidou
Kurt Cobain suicidou
Getúlio Vargas suicidou
Nietzsche Enlouqueceu
E eu não vou nada bem
Não vou nada bem (x2)

Chatterton suicidou
Cléopatra suicidou
Isócrates suicidou
Goya enlouqueceu
E eu não vou nada bem
Não vou nada bem (x2)

...Não vou nada bem...

Chatterton suicidou
Marc-Antoine suicidou
Cleópatra (foda-se) suicidou
Schumann enlouqueceu
E eu (Putá que pariu!)
Não vou nada bem
Não vou nada bem (x2)

Suicidou...

Todo mundo que vocês estão pensando aí..
Tiro no pé (suicidou) deram tiro no pé

Não vou nada bem...

Putá que pariu!!!!

Caro Leitor,

Essa é a nossa 1ª edição do Fanzine
Queremos agradecer a oportunidade e saber a sua opinião e sugestões para uma próxima e eventual publicação.

Pensamentos

“O homem não passa de um caniço, o mais fraco da natureza; mas sucede que é um caniço que pensa.”
E prossegue: “Eu nada teria se possuísse mundos. Pelo espaço, o Universo me engloba e me engole como um átomo. Mas pelo pensamento, eu compreendo o mundo.” (233–234)

Blaise Pascal (1623–1662)

“Eu sou eu mesmo e minha circunstância, se não a salvo, não posso me salvar”

(Ortega y Gasset)

“E se um dia ou uma noite um demônio se esgueirasse em tua mais solitária solidão e te dissesse: “Esta vida, assim como tu vives agora e como a viveste, terás de vivê-la ainda uma vez e ainda inúmeras vezes: e não haverá nela nada de novo, cada dor e cada prazer e cada pensamento e suspiro e tudo o que há de indivisivelmente pequeno e de grande em tua vida há de te retornar, e tudo na mesma ordem e sequência - e do mesmo modo esta aranha e este luar entre as árvores, e do mesmo modo este instante e eu próprio. A eterna ampulheta da existência será sempre virada outra vez - e tu com ela, poeirinha da poeira!”. Não te lançarias ao chão e rangerias os dentes e amaldiçoarias o demônio que te falasses assim? Ou viveste alguma vez um instante descomunal, em que lhe responderias: “Tu és um deus e nunca ouvi nada mais divino!” Se esse pensamento adquirisse poder sobre ti, assim como tu és, ele te transformaria e talvez te triturasse: a pergunta diante de tudo e de cada coisa: “Quero isto ainda uma vez e inúmeras vezes?” pesaria como o mais pesado dos pesos sobre o teu agir! Ou, então, como terias de ficar de bem contigo e mesmo com a vida, para não desejar nada mais do que essa última, eterna confirmação e chancela?”» Friedrich Nietzsche

O que o homem mais ardentemente deseja é sua
vívida totalidade e sua vívida harmonia,
Não sua própria salvação isolada de sua” alma”...

O que nós queremos é destruir nossas relações
falsas e inorgânicas,

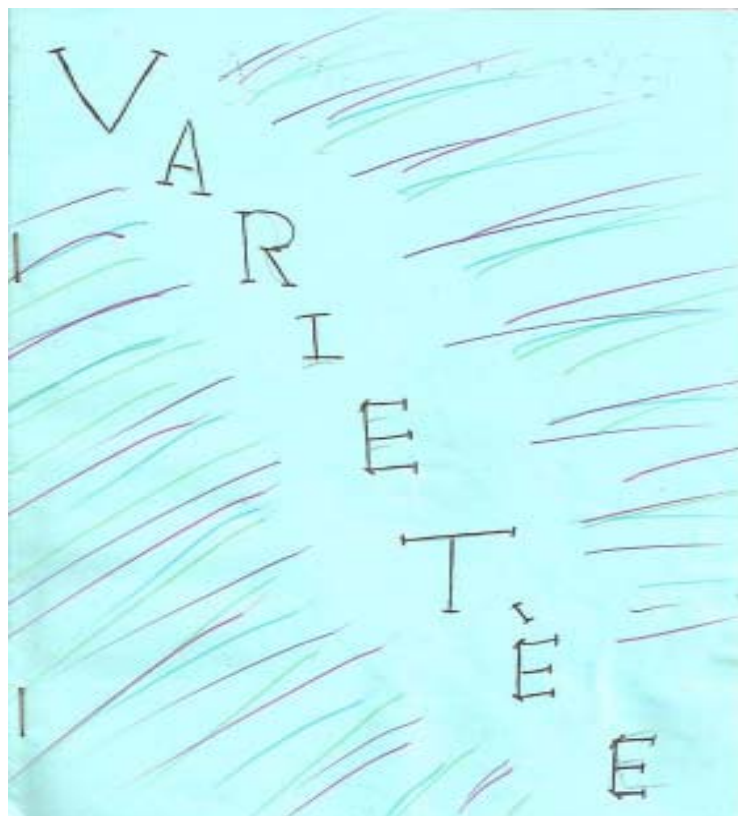
Especialmente aquelas relacionadas ao dinheiro,


E restabelecer as vívidas relações orgânicas
com o Cosmos, com o Sol, e a Terra,
com a humanidade, a nação e a família.

Começando com o Sol, o resto acontecerá
lentamente.

H. Lawrence

ANEXO F - Variété






Fãs DE ANIME

Com o crescente sucesso dos ANIMES surgiu uma comunidade de fãs, tanto no Japão quanto fora dele, que se tornaram interessados com otakus e otome. O público tem a idade de distribuição, pois no Japão existe para cada faixa etária. Além dos espetáculos de anime, não se pode falar em otaku sem falar sobre o anime.

Tudo VIZADO



Gêneros

Vários termos JAPONESES que definem gêneros tanto do ANIME como do MANGÁ:

- ↳ SHOUNEN: São voltados para um público feminino jovem.
- ↳ SHOUNEI: São voltados para um público masculino jovem.
- ↳ SEINEN: Animes voltados para adultos jovens.
- ↳ JOSEI: Animes voltados para adultos.

"LOVE"



"Namoro. Não"




* O NAMORO É UM PERICULOSO DOS NAMORADOS. É UM PERICULOSO, DESFAZ-SE. BASTA A SIMPLES REFLEXÃO *

* O periculoso não se namora com o amor, se namora com o medo, não se namora com o amor, não se namora com o medo, não se namora com o amor, não se namora com o medo!



* Não é mais periculoso que o periculoso é mais um periculoso que o periculoso.



* Periculoso é periculoso, não se namora com o periculoso.



ANEXO G - Saúde



• Um único doador pode beneficiar até 25 pessoas! De rins, 25 vidas!

• Para ser um doador após a morte é preciso somente avisar aos seus familiares e amigos próximos.

• No entanto, os transplantes mais comuns são dos órgãos: coração, fígado, rim, pâncreas, pulmão, intestino e esôfago.

• Existem também doação de tecidos como: sangue, córnea, pele, medula óssea, patela, costelas, ossos longos, cabeça de fêmur, osso do ouvido, safena, válvulas cardíacas, entre outros.

• Alguns órgãos e tecidos também PODEM SER DOADOS EM VIDA, como: Rim, Pâncreas, Medula óssea (se consecutiva, feita por meio de aspiração óssea ou coleta de sangue); Fígado (apenas parte dele, em torno de 70%); Pulmão (apenas parte dele, em situações excepcionais).

INFARTO



- O uso de qualquer droga desenvolve em cada indivíduo uma doença complexa, com causas e consequências de ordem biopsíquica.
- O uso de drogas + problemas + (com) abuso + continuidade = gera a dependência, tornando uma doença incurável - progressiva - total-multifacetada.
- A dependência química é uma doença mental e atinge principalmente a área física do indivíduo gerando deformações principalmente nos órgãos que possuem as drogas.
- O dependente químico em recuperação que consegue estabilizar a doença morre e mata em consequência dela - acidentes de carro, suicídios, assassinatos, HIV, hepatite, etc.
- As complicações mais comuns pelo consumo de drogas são infecções de pele (injeções contaminadas), infecção na válvula cardíaca, AIDS e Hepatite. Essas infecções podem atingir o sangue e os outros órgãos.
- As lesões no fígado podem ser ainda causas tóxicas, pelas substâncias adicionadas, somando-se aos efeitos do álcool que é consumido conjuntamente à cocaína.
- As válvulas cardíacas podem ter o funcionamento prejudicado, com dificuldades para deixar passar o fluxo de sangue ou ainda não conseguindo evitar que o sangue borbulhado pelo coração retorne e quando tratado adequadamente a infecção, pode necessitar de cirurgia cardíaca para reposição de válvula acometida.





Componentes do grupo:

1. Ana Paula Ramos da Silva / mat. 200910332012
2. Maristela Santos Marinho / mat. 200810117511
3. Marcelo de Oliveira Costa / mat. 2009102213111
4. Jorge Luiz de Souza / mat 2008 2 0483011
5. Priscila Gomes Santana / mat 2009 1 0056211
6. Mirian Aleixo Milagres Lopes / mat. 20091010411

Rio de Janeiro, 18/06/2009.

ANEXO I - Violência tem solução

Violência

TEM SOLUÇÃO.....?



CASO ISABELA

"Tentaram remover as manchas de sangue no apartamento"



Não matei minha filha.

PÁRA PÁI!

A menina não representava perigo algum



"Pai omitiu, no depoimento, as manchas de sangue no apartamento"

CASO DO JOÃO HÉLIO

Falta de Policiamento facilitou a fuga

O que estava sendo arastado não era uma criança, mas um boneco de Judas!



Preso ao cinto de segurança, a criança não conseguiu sair

O corpo foi irreconhecível

MEDO TAMBÉM SE APRENDE NA ESCOLA

Pesquisas mostram que alunos têm pânico do recreio e que professores defendem punições mais duras.



Por causa da perseguição passei a brigar com os garotos do colégio e fui parar na coordenação várias vezes. As agressões sofridas no começo da adolescência só diminuíram quando ele mudou de colégio.

3

HOJE O PROFESSOR SE SENTE AMEAÇADO



Em mais de 25 anos de profissão, a professora Madalena passou por dois casos de agressão física. Em ambos, ocorridos em escolas particulares.

4

QUANDO A ESCOLA É AGRESSORA

O bom convívio com o entorno ameniza os atos violentos, mas não resolve diretamente a agressão que a própria escola pratica. Essa violência é chamada de simbólica pelos especialistas. "Um espaço depredado, o professor que abandona o aluno ao faltar e um sistema disciplinar e de avaliação repressivos são parte deste problema". Já a violência na convivência escolar é chamada microviolência.

A origem da violência simbólica e da microviolência geralmente está no fracasso da função principal da escola: a de ensinar.

Manter um clima favorável a Educação apesar do entorno violento é uma ação e a longo prazo.



Uma direção que compartilha decisões, uma coordenação pedagógica atuante na formação dos professores e uma orientação educacional que atua para resolver os problemas de alunos, familiares e professores são o primeiro passo para fechar as portas da escola para a violência, mas deixá-las sempre abertas para aprendizagem e para a paz.

Nova escola, Gestão Escolar, Abril/Maio/2009

5

ECA

LUGAR DE CRIANÇA É NA ESCOLA.

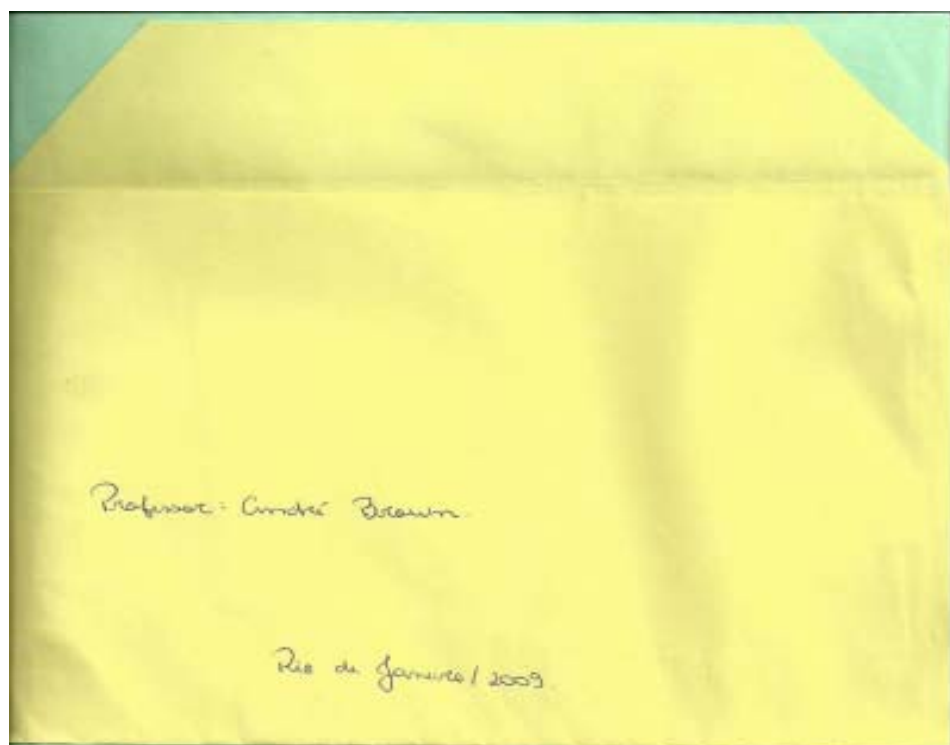


ART. 5
NENHUMA CRIANÇA OU ADOLESCENTE SERÁ OBJETO DE QUALQUER FORMA DE NEGLIGÊNCIA, DISCRIMINAÇÃO, EXPLORAÇÃO, VIOLÊNCIA, CRUELDADE E OPRESSÃO, PUNIDA NA FORMA DE LEI QUALQUER ATENTADO POR AÇÃO OU OMISSÃO, AOS SEUS DIREITOS FUNDAMENTAIS.

O FUTURO É UM DIREITO DE TODOS.



6

ANEXO K - Fanzine envelope

Exposição dos materiais a diferentes tipos de ambiente forma o cálculo do tempo de decomposição impreciso

Variam muito, dependendo do ambiente - solo com material orgânico ou cimentado ou exposto a ventos ou sol e ar ainda, abando-homar.



PAPEL



PLÁSTICO

ALÉM DISSO, MATERIAIS COMO PLÁSTICOS NÃO EXISTEM há tempo suficiente porque se observe, com exatidão, o quanto demoram para se decompor.

WWW.PLANETA SUSTENTAVEL.COM.BR

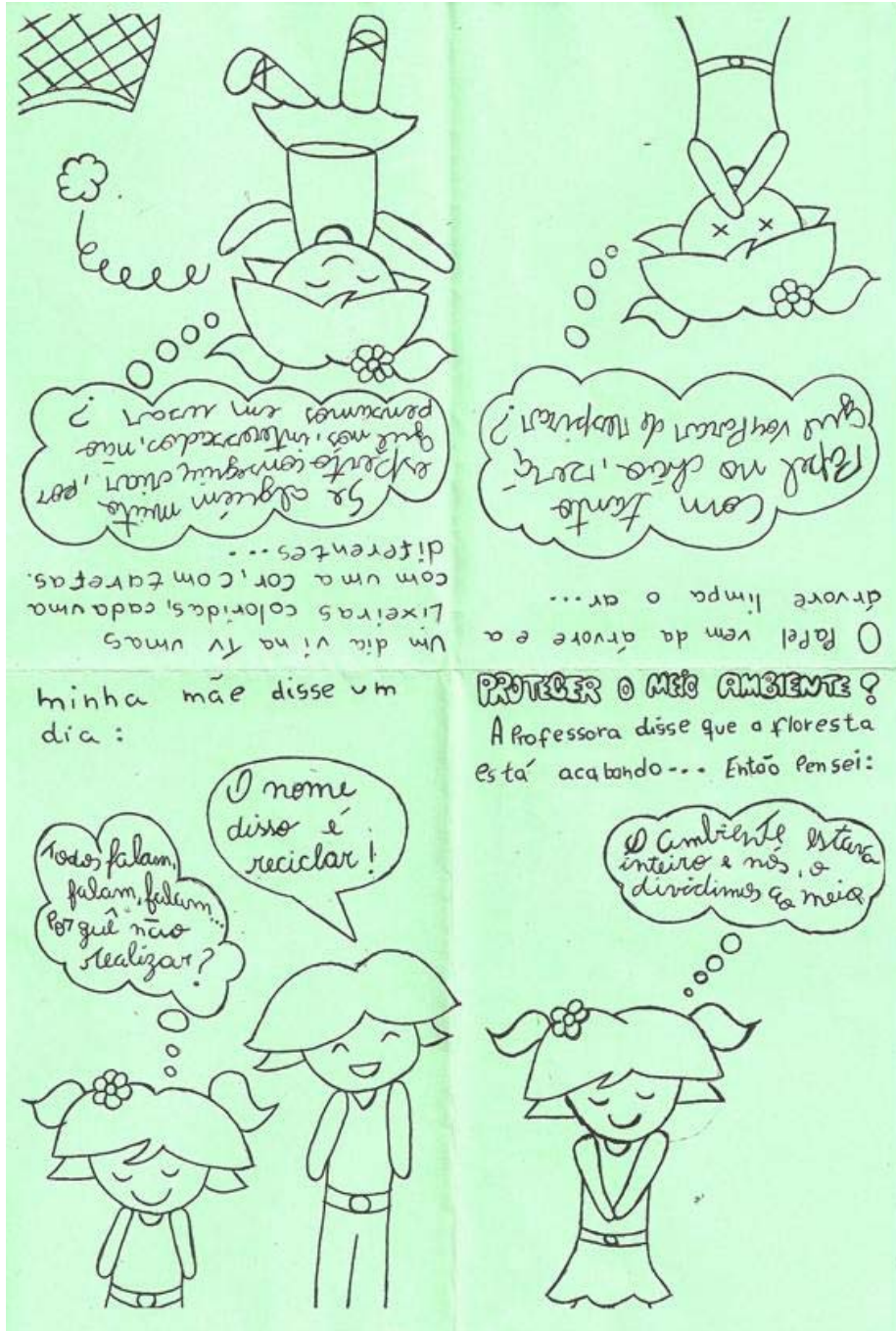


VIDRO



PILHAS E BATERIAS

Acidos sintéticos, metais, couro, borracha, e alguns plásticos. Biodegradáveis DURAM NO MÁXIMO, UM SÉCULO. Esses materiais são traçados por bactérias, degradados pela luz solar ou decompostos naturalmente, quando um metal oxida e vira ferrugem, por exemplo.



Se alguém muito diferente... com uma cor, com tarefas. Lixeiras coloridas, cada uma Um dia vi na tv umas...

Com tanta...
O papel vem da árvore e a árvore limpa o ar...

minha mãe disse um dia:

PROTEGER O MEU AMBIENTE?
A professora disse que a floresta está acabando... Então pensei:

O nome disso é reciclar!
Todos falam, falam, falam... Por que não realizar?

O Ambiente estará inteiro e nós, o dividimos a meio

PROTEGER O MEU AMBIENTE ?

A professora disse que a floresta está acabando... Então pensei:

O Ambiente estará inteiro e nós, o dividimos a meio

